

INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico é resultado da pesquisa sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Pedagogia na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos. O foco de estudo foi especificamente às ações que envolvem a iniciação docência através do Programa de Iniciação à Docência – Pibid no contexto da sala de aula, iniciado no Centro de Estudos Superiores de Tefé, desde 2013.

O interesse pelo objeto de estudo foi motivado pela participação no programa do PIBID e do interesse em aprofundar os conhecimentos sobre as contribuições que o programa estaria trazendo para a Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, assim como na formação de professores graduandos de pedagogia.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo decreto nº 7.219/2010 e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas do país, no que diz respeito à formação inicial de professores. O programa surgiu como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas a atuar diretamente no campo profissional, adquirindo o contato com o cotidiano escolar e experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação.

Partindo da dimensão adquirida pelo PIBID, levantamos como problemática a contribuição do PIBID no cotidiano escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tendo como questionamentos: a) Qual a importância do PIBID para os professores e alunos da Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos? b) Que práticas significativas foram desenvolvidas com os educandos da escola? c) Que valores e crenças são construídos com a entrada do PIBID na escola?

A problemática apresentada torna-se relevante, ao se pensar que não dá para discutir o papel da educação na sociedade contemporânea sem levar em conta o processo de formação de professores, tanto inicial, como continuada e em serviço, bem como o contexto escolar e o contexto das instituições formadoras, pois ambos são primordiais na forma de pensar e de agir do profissional da educação.

Diante dessas indagações da pesquisa, este trabalho monográfico teve como finalidade compreender a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no desenvolvimento das atividades escolares nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A discussão e compreensão do objeto de estudo tiveram como suporte os seguintes objetivos específicos: a) conhecer a importância do PIBID para professores e educandos que participam do programa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; b) Refletir sobre as práticas significativas desenvolvidas pelo programa com os educandos da escola; c) identificar a percepção de professores e acadêmicos de pedagogia que atuam no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos.

Para discussão e análise de dados foram adotadas as categorias de estudo sobre a formação de professores e iniciação da docência e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. O estudo dessas categorias nos favoreceu a construção teórica e metodológica da pesquisa, constando a contribuição do PIBID para a formação e prática docente dos licenciandos do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tefé, na Universidade do Estado do Amazonas.

Para atingir nossa proposta de pesquisa buscamos apoio teórico e metodológico de autores como Pimenta (2000, 2004, 2014), Imbérnon (2009); Tardif (2014), Paquay e Perrenoud (2001), Franco (2012), Zeichner (2010), Gatti (2011) e de documentos como Projeto de Curso de Pedagogia (2007) e Projeto do PIBID do Curso de Licenciatura em Pedagogia do CEST (2013).

Nessa perspectiva as percepções que os licenciados apresentam sobre a importância do processo de formação docente através das ações vivenciadas no Programa do PIBID instrumentalizam o saber e o fazer docente. Pimenta (2004) enfatiza que no processo de formação docente a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores se dão a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano da escola.

Zeichner (2010) dá relevância à criação de espaços híbridos na formação de professores fora da universidade para relacionar conhecimento acadêmico e conhecimento profissional, extraindo de espaços múltiplos a construção de conhecimentos para dar sentido ao exercício da docência.

Assim, adotamos para este estudo investigativo o viés da abordagem qualitativa, a fim de compreender os caminhos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação. Nesse sentido compreende-se a partir de Oliveira (2014, p. 78) “A definição dos instrumentos de pesquisa deve estar visceralmente adequada aos objetivos do estudo já delineados quando da escolha do tema, bem como à(s) hipótese(s) levantada(s) e perfeitamente sintonizada(s) com o marco teórico”.

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos, com duas coordenadoras de área, treze professores e dez acadêmicos de pedagogia que participam do PIBID. Os dados extraídos nesta pesquisa representam resultados extraídos de análise de documentos oficiais, da observação participante e da coleta de questionários com perguntas subjetivas aos coordenadores, professores e pibidianos sobre as contribuições que o programa trouxe para a escola e aos futuros professores.

Nessa perspectiva buscamos neste estudo documentos oficiais do curso tais como: Projeto Institucional da Universidade do Estado do Amazonas, Projeto Pedagógico de Curso e Subprojeto de Pedagogia do PIBID do CEST. Também utilizamos a pesquisa participante pelo fato de ser membro integrante do PIBID na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos.

Portanto, esperamos que esta pesquisa possa contribuir na reflexão e discussão acerca da prática do PIBID, realizada na escola, considerando que está diretamente ligada ao aspecto formativo de professores, educandos e acadêmicos. De forma a ser mais um elemento que contribua na busca de uma educação de qualidade.

No primeiro capítulo desta monografia procurou-se discutir a visão dos teóricos que estudam acerca do objeto de estudo sobre a formação de professores e a iniciação a docência, a história e memória do Pibid, o curso de licenciatura em pedagogia e o Pibid e o Pibid e a relação teoria e prática nas escolas.

Já o segundo capítulo é composto dos procedimentos metodológicos, local e participantes da pesquisa, a prática docente e o PIBID na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos, demonstrando a importância do PIBID para os acadêmicos (as) de pedagogia, as percepções de docentes e estudantes sobre o Pibid na escola, o perfil de uma prática de iniciação à docência na escola e as práticas pibidianas na escola.

CAPITULO I - A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

A formação de professores como objeto de estudo integra debates que vieram se ampliando no Brasil desde o final da década de 1970, assumindo maior dinamismo nas décadas de 1980 e 1990, em especial a partir da implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 20 de dezembro de 1996. Assim, muitas possibilidades foram abertas para o tratamento da questão em face dessa amplitude e de suas múltiplas determinações e políticas sociais.

A obrigatoriedade do diploma de graduação no ensino superior é bastante recente no Brasil e foi promovida pelas Leis Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, orientada pela ótica do campo educativo em função da lógica da esfera econômica. Dessa política de expansão do ensino superior que estimulou a procura e a demanda por uma formação profissional para atuar como professor no mercado de trabalho no contexto contemporâneo. Mas um exame mais atento e cuidadoso aponta para a existência de um longo caminho ainda a ser percorrido na direção de uma universidade para todos.

Tais inovações são ou formas mais racionais e modernas de expor a gramática escolar ou a indicação do caminho aberto por novas teorias que vão embasar um trabalho totalmente novo, cabendo ao aluno em sua prática profissional descobrir exatamente qual é. E o resultado é um aluno crítico incapaz de qualquer autocrítica (GUEDES. 2006. p.29).

É necessário ir além da sala de aula para a compreensão das práticas pedagógicas para saber de fato o que ocorre nas organizações escolares. Pesquisas recentes têm se voltado á análise da prática docente, produzidas pelas investigações das ciências da educação, tem colocado em foco a formação inicial de professores ao desenvolverem um currículo formal das realidades das escolas que não da conta de captar as contradições presentes na prática social de educar.

A prática docente tem se tornado cada vez mais relevante, partindo do pressuposto de que o professor é o mediador nos processos constitutivos da cidadania dos alunos ou no fracasso da desigualdade escolar. Ao longo dos últimos anos a formação de professores vem sendo discutida e cobrada por políticas Públicas, com maior relevância para a capacitação dos docentes das primeiras séries iniciais da educação básica.

Para que se obtenha uma educação de qualidade e transformadora podemos ressaltar a importância das práticas docentes no contexto curricular do estágio supervisionado do professor em formação inicial, através de projetos significativos, da articulação da teoria e da prática no âmbito universitário e escolar. Considerando em sua formação às experiências e as observações em sala de aula e a aplicação dos modelos existentes da práxis pedagógica e metodológica. Nesse sentido muitos elaboram seu próprio modo de pensar e agir através da análise crítica, destacando como um todo, tudo aquilo que se acha necessário e adequado, construindo-se assim novos modelos de acordo com o contexto.

A preocupação e o interesse pela área de formação de professores têm sido crescente, tanto para os pesquisadores quanto para os formadores diante da necessidade de se responder com eficácia aos desafios do atual sistema educativo e da sociedade. De acordo com Pimenta (2000, p. 7) “é importante valorizar o trabalho docente no sentido de dotar os professores de perspectivas de análise que os ajudem a compreender os contextos histórico/social/cultural/organizacional nos quais se dá sua atividade docente”.

As discussões sobre a formação inicial de professores de pedagogia apresentam grande relevância na busca por novas orientações para o processo de formação dos licenciados, uma vez que apontam para a necessidade e urgência de se repensar esse processo, que é insuficiente em contemplar aos futuros professores uma formação sólida e adequada à realidade escolar.

A formação de professores não pode ser pensada apenas com base nas ciências e nos seus diversos campos disciplinares, como adendo dessas áreas, mas precisa ser pensada e realizada com base na função social própria à educação básica e aos processos de escolarização – ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil.

[...] A formação de profissionais professores para a educação básica tem de basear-se em seu campo de prática, com seus saberes, integrando-os com os conhecimentos necessários selecionados como valorosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias, sobretudo por se tratar de formação para o trabalho educacional com crianças e adolescentes (GATTI, 2011, p. 136).

Porém, a quase uma década de implantação das políticas no campo da formação docente, as práticas formativas apresentam em sua trajetória as mesmas dicotomias na relação teoria e prática diante dos desafios e das determinações da nova sociedade do conhecimento. Esta sociedade toma como referência o trabalho

flexível, requerendo a articulação entre o saber prático e o saber teórico e entre os saberes afetivos, éticos e políticos, inerente ao agir humano, trazendo para a educação o desafio de assegurar as novas bases do trabalho.

Nessa perspectiva, os currículos de formação docente envolvem em seu corpo teórico e metodológico uma perspectiva de formação cujos estágios favoreçam o desenvolvimento da capacidade de reflexão e da realização de pesquisas, tomando a prática existente de outros profissionais e dos próprios professores nos contextos institucionais. É grande o desafio das propostas curriculares dos cursos de magistério e dos planos de ensino dos professores formadores. Para Barreiro (2006, p. 89) ressalta que:

O professor- como sujeito que não apenas reproduz, por ser também sujeito do conhecimento- pode, por meio de uma reflexão crítica, fazer do seu trabalho em sala de aula um espaço de transformação. É na ação refletida e no redimensionamento de sua prática que é possível, ao docente, ser agente de mudanças, na escola e na sociedade.

Valorizando a experiência e a reflexão como um momento de construção de conhecimento por meio da qual deve se preocupar em conhecer de perto, os problemas que envolvem o processo de o ensino e a aprendizagem em situações escolares. Compreender que o papel de teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais.

Nessa perspectiva, o profissional que não supera essa dicotomia fica reduzido à prática, não necessitando dominar os conhecimentos científicos, mas tão somente as rotinas de intervenção, derivadas do emprego de técnicas sem a devida reflexão reforçando a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática.

O processo educativo é mais amplo, complexo e inclui situações específicas de recursos que vão além das técnicas. A habilidade que o professor desenvolve é saber lançar mão adequadamente dos saberes teóricos com os saberes práticos vivenciados em diferentes situações. Isso implica necessariamente a criação de espaços críticos e reflexivos na aprendizagem da docência. Nesse sentido Franco (2012) destaca a importância da pesquisa na prática.

É nesse contexto complexo, contraditório, carregado de conflitos de valor e de interpretações, que se faz necessário ressignificar a identidade do professor. O ensino, atividade característica do professor, é uma prática social complexa, carregada de conflitos de valor e que exige opções éticas e políticas (2012, p. 15).

Para Freire (2008) a formação do professor deve ocorrer em seu lócus principal, a escola. E esta, por sua vez, não deve se constituir apenas em uma estrutura física na qual o professor leciona, mas sim uma escola reflexiva, aberta ao diálogo, que pense em si, na sua missão social, um organismo vivo, o professor deve buscar as respostas para as inquietações de forma coletiva para que a escola venha a ser de qualidade.

No Brasil há muito tempo veem sendo travada uma luta dos profissionais por um salário digno de seu trabalho, como afirma Freire (1996, p. 66) “a luta dos professores em defesa de seus direitos e de sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética, Não é algo que vem de fora da atividade docente, mas algo que dela faz parte”.

A competência profissional do professor não se sustenta apenas no conhecimento científico que as ciências da educação podem lhe dar, mas construindo e reconstruindo do saber prático como também, o saber da experiência que se refletem na identidade pessoal do educador e que deve estar integrado ao conhecimento vivenciada do acadêmico de pedagogia e além de promover uma articulação entre a Educação Superior e a Básica.

1. 1 HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PIBID

A formação de professores na história da educação brasileira tem sido um problema crônico que, entre outros aspectos, culminou na desvalorização do trabalho docente, as reformas nas políticas educacionais em nível global, atentaram para esta problemática. A LDBEN nº9.394 de 20 de Dezembro de 1996 no título VI e no art. 61, 62, 63, 64 e 65 no que adicionou a essa lei, foi de suma importância para a formação de profissionais da educação. Com a aprovação da lei, em seus art. 92 foram revogadas outras Leis a 4.024, de 20 de Dezembro de 1961, a 5.540, de 28 de novembro de 1968, a 5.692/1971 e a 7.044/1982, modificando substancialmente a política educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, sancionada pelo Presidente da República Fernando Henrique Cardoso e também pelo Ministro da Educação Paulo Renato, foi atribuída no princípio o direito universal à educação para todos, adicionando diversas mudanças em relação as lei anteriores. Na educação infantil, foi estabelecida a construção de creches e pré-escolas na Educação Básica.

Após a aprovação do LDBEN 9.394/96, foram feitas portarias e decretos-lei no qual são de suma importância para a melhoria da educação na formação de docentes em nível superior. A portaria nº 260, de 30 de outubro de 2010 e depois com o decreto N°7.692, de 02 de Março de 2012, e a Portaria N° 096, de 18 de Julho de 2013, considerando a necessidade e o aperfeiçoamento e a atualização das normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira e na valorização do magistério. Segundo Almeida e Lima (2012, p. 453) faz uma análise desse percurso.

A partir da promulgação da LDB 9.394/96 (Brasil, 1996), um número nunca antes produzido de leis, regulamentações, decretos, resoluções e pareceres foram definindo, formatando, disciplinando, controlando e desonerando o Estado da formação de professores, acentuando, gravemente, a fragilização desta formação, agora entregue, em sua maioria, à iniciativa do empresariado, e conformada, portanto, à obtenção do lucro.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foi instituído a partir da Portaria Normativa N° 38, de 12 de dezembro de 2007, surgiu da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), buscando fomentar a iniciação à docência de estudantes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública, de acordo com a Portaria N° 260, de 30 de dezembro de 2010, são objetivos do programa.

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública;
- b) Contribuir para a valorização do magistério;
- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica;

- d) Inserir o licenciando no cotidiano de escola da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBID, por meio de convênios e acordos de cooperação com as redes de Educação Básica dos municípios e estados, prevê a colaboração de bolsista de iniciação nas atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas nas escolas públicas, permitindo a este atuar em diferentes realidades. Nesse sentido, o programa, além de conceder bolsas aos estudantes das licenciaturas, contempla também os professores das instituições de ensino superior e os das escolas parceiras para atuarem respectivamente no desenvolvimento das ações planejadas para cada área. De acordo com o Decreto N° 7.219, de 24 de junho de 2010, publicado no Diário Oficial da União, considera-se:

- I – bolsista estudante de licenciatura: o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID;
- II – coordenador institucional: o professor de instituição de educação superior responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência prevista no projeto de sua instituição, zelando por sua unidade e qualidade;
- III – coordenador de área: o professor da instituição de educação superior responsável pelas seguintes atividades:
 - a) Planejamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica;
 - b) Acompanhamento, orientação e avaliação dos bolsistas estudantes de licenciatura;
 - c) Articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os bolsistas exerçam suas atividades;
- IV – professor supervisor: o docente da escola de educação básica das redes públicas de ensino que integra o projeto institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência;
- V – projeto institucional: projeto a ser submetido a CAPES pela instituição de educação superior interessada em participar do PIBID, que contenha, no mínimo, os objetivos e metas a serem alcançadas, as estratégias de desenvolvimento, os referenciais para seleção de participantes, acompanhamento e avaliação das atividades. (BRASIL, 2010)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um programa desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A finalidade do programa é incentivar a carreira do magistério na formação de docentes em nível superior para a educação básica. Os futuros professores ao longo do programa ganham experiências e se capacitam com maior qualidade na sua formação, que estão participando da mesma de uma forma indireta.

O Programa PIBID foi criado com a finalidade de apoiar às atividades desenvolvidas nas escolas que atuam na educação básica, bem como na contribuição do processo de construção de novas competências que fazem parte do profissional docente no processo ensino-aprendizagem do educando. Segundo o Subprojeto de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Acredita-se que a prática docente envolve um conjunto de saberes que vai além dos conhecimentos específicos, tanto no que diz respeito às práticas dos professores, quanto às metas dos cursos de licenciaturas, com a finalidade de incitar os alunos a desenvolverem reflexões e ações próprias de um professor reflexivo. Dessa forma, percebem-se os desafios que a universidade busca superar, já que a qualidade do ensino na educação básica perpassa também pela articulação entre teoria e prática trabalhadas nos cursos de formação de professores (2014. p. 2).

Na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos foi implantado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência com a finalidade de contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem dos educandos na leitura e na escrita, e com o intuito de contribuir com a formação dos futuros professores, que com essas experiências serão mais capacitados e preparados para assumir uma sala de aula.

O PIBID tem se revelado para a escola uma extrema significância, pois ele não só permite uma aproximação do acadêmico em pedagogia com a sala de aula, e sim mais experiência, como também permite que se torne um professor pesquisador na elaboração de métodos de ensino que possam auxiliar em novas formas de ministrar aulas, o que é bom para os pibidianos, adjetivo atribuído aos bolsistas do PIBID. Sendo também muito importante para os alunos e para os professores titular da turma, que muitas vezes não dispõe de tempo para elaboração de uma boa aula prática, ou mais dinâmica sempre visando a melhor qualidade e eficácia do ensino para os seus alunos.

1. 2 O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E O PIBID NO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ

A formação inicial para o exercício da docência em pedagogia tem como objetivo promover a qualificação na área de serviços com ênfase no trabalho da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, na área pedagógica, gestão escolar, assim como em outras áreas que exigem a formação no âmbito pedagógico, ampliando-se em nível de pós-graduação e aprofundado com a Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação Especial, Educação Ambiental, Educação e Desenvolvimento Sustentável e Tecnologias Educacionais.

O curso tem como fundamentação teórica e metodológica as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão estabelecendo o diálogo entre as diferentes visões de mundo para atender às demandas próprias da região amazônica de acordo com os objetivos do Projeto Pedagógico de Curso (2007, p. 69), cuja finalidade básica é qualificar o profissional para atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Destacam-se alguns objetivos específicos para melhor compreensão da pesquisa em foco:

- a) Desenvolver a consciência crítica, política, técnica, investigativa e ecológico-ambiental sobre o processo de formação histórica da sociedade brasileira e amazônica;
- b) Promover uma formação alicerçada na reflexão sobre a prática, baseada numa perspectiva problematizadora e investigativa da própria formação;
- c) Contribuir para uma atuação profissional coletiva, fundamentada na perspectiva de autonomia para a construção de um saber e de uma identidade política, cultural e profissional;
- d) Valorizar experiências intra e extra-acadêmicas como fontes de reflexão-crítica, fundadas no conhecimento científico e na compreensão dos diversos contextos histórico-sociais, particularmente das sociedades e das comunidades amazônicas;
- e) Desenvolver um conjunto de conhecimentos e habilidades formados por uma diversidade de conhecimentos teóricos e práticos fundamentados nos princípios de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, contextualização, ética, estética, afetiva, democracia e relevância social;
- f) Valorizar o desenvolvimento das capacidades criativas e de recursos tecnológicos, capazes de fazer avançar o processo educativo na sociedade, observado as diversidades culturais.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia (2007) é legalmente fundamentado na Resolução CNE/CP 2, de 19/02/2002, que determina a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior e no Parecer CNE/CP nº 5, de 13/12/2005, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e na Resolução

CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. As exigências normativas dos processos de reformulação curricular e da constituição de novos cursos, orientada pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Nº 1 (2006. p. 1).

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A preocupação e o interesse pela área de formação de professores têm sido crescente, tanto para os pesquisadores quanto para os formadores, diante da necessidade de responder com eficácia aos desafios do atual sistema educativo e da sociedade. A formação Inicial dos professores pode contribuir com a perpetuação de múltiplas ou pode impulsionar reformas que tenham como foco o direito de aprender dos alunos.

O que pode fazer diferença nesse sentido é a existência de um programa de desenvolvimento e acompanhamento profissional que auxilie nos primeiros anos de profissão. Tornando uma das mais importantes políticas públicas na formação inicial de professores, possibilitando a valorização e aperfeiçoamento aos licenciados no contexto escolar de suas experiências significativas desde o início de sua formação. Em consonância com esta ideia:

O PIBID procura incentivar a formação de qualidade do professor uma vez que não se limita apenas ao banco da universidade, procura envolver com a sala de aula que é o ambiente em que a formação ocorre a partir da experiência efetiva da docência (MARTINS, 2014, p. 276).

O PIBID é um programa inovador que busca promover nos estudantes de licenciatura de pedagogia a iniciação a docência. Este programa vem tornando-se muito importante na valorização do magistério, possibilitando a sua atuação no campo de trabalho desde o início de sua formação. O conhecimento prévio de profissionais que atuam na escola, e os educadores em formação e o diferencial deste programa no ensino superior, pois é de suma importância na formação do professor que possibilita estes adequar suas práticas e seus saberes a realidade de

sua profissão e providenciando o preenchimento das lacunas existentes nos cursos de licenciaturas. Segundo a afirmação de Pimenta (2004, p. 13).

[...] as transformações das práticas docentes só se efetivarão se o professor ampliar sua consciência sobre a própria prática, a de sala de aula e a da escola como um todo, o que pressupõe os conhecimentos teóricos e críticos sobre a realização.

A proposta do subprojeto do PIBID é fruto das experiências docentes da coordenação tanto na Educação Básica como no Ensino Superior. Assim, parte-se de indagações e reflexões, a criança com dificuldades de aprendizagem, são pessoas muitas vezes condenadas ao fracasso escolar antes mesmo que se esgotem todas as possibilidades didático-pedagógicas na administração e aquisição de aprendizagens significativas por parte desta população estudantil.

As licenciaturas no Ensino Superior constata-se que muitos graduandos podem construir sua práxis educativa a partir de importantes vivências articulada à realidade da escola e de estudos e pesquisas, se constitui uma grande oportunidade de formação profissional, oferecendo um serviço pedagógico na região de sua abrangência; o de construir conhecimentos e saberes a respeito da docência ainda na fase inicial da formação. Almeida (2015, p. 24) destaca que:

Os professores são os principais protagonistas da prática educativa, sendo assim, é preciso que cada um trabalhe de maneira transformadora e, para que isso ocorra faz-se necessário percorrer um caminho longo e árduo de construção e reconstrução da sua formação docente com vista à qualidade da educação.

Nesse processo de construção e reconstrução, o PIBID tem buscado proporcionar aos bolsistas uma antecipação nas experiências docentes no sentido de superar a formação tecnicista que tem separado o conhecimento pedagógico em blocos teóricos e blocos práticos. Evidencia-se que a práxis de formação inicial fundamentada no PIBID é uma prática educativa que tem por pilar a concepção dialética da formação com base na profissionalidade docente.

O professor passa a ser o mediador dos processos de ensino e de aprendizagem, favorecendo a “desenvolvimento dos indivíduos na dinâmica sociocultural de seu grupo, sendo que os conteúdos dessa mediação são os saberes e modos de ação” (LIBÂNEO, 2002, p. 32). No entanto, deparamo-nos, no ensino

Superior com acadêmicos que apresentam cada vez mais dificuldades para atingir os objetivos curricularmente prescritos, bem como para superar as aprendizagens, habilidades e competências demandadas para a inserção no mundo social do atual mercado de trabalho.

Portanto, o grande desafio do PIBID é consolidar uma nova cultura de formação, a nova epistemologia da prática docente, constituindo novos paradigmas e estabelecendo parcerias na educação. Para universidade no sentido de que elas signifiquem quem suas práticas curriculares e reconheçam como laboratórios legítimos de formação de professores.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem mostrado sua pujança em valorizar o magistério, destacando-se a valorização que perpassa as condições de trabalho e salário do professor. São elementos que delineiam o exercício de uma vida e uma carreira decente e uma profissão digna que deseja oferecer seu trabalho e suas ideias inovadoras para que possam colaborar com a modificação do status social.

1.3 O PIBID E SUA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NAS ESCOLAS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência busca articular práticas inovadoras no âmbito da formação a docente, consolidando ações em parceria entre a Universidade e as Escolas Públicas do município de Tefé-AM, tendo em vista o comum, ou seja, a disseminação do conhecimento científico e a formação do educador, humanizando-o e dando-lhe subsídios para que ele venha a se tornar um cidadão crítico reflexivo. Em vista disso, o programa propicia aos acadêmicos do curso de Pedagogia a articulação com a realidade da profissão de docente, colaborando assim para o fortalecimento da responsabilidade social que deve estar atrelada ao fazer pedagógico.

Como futuros professores, os pibidianos contribuem na escola com a educação dos alunos, compartilham experiências de vida, despertam interesses nos alunos através de aulas dinâmicas e pelo prazer de ensinar e de fazer que surjam as novas propostas que contribuirão para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, numa simples dinâmica descontraída com a turma pode gerar resultados mais significativos do que minutos de aulas e exercício enfadonhos que

muitas vezes afastam e causa desinteresse nos alunos, Isso e observado nesta afirmação:

Assim, mesmo acreditando em si e na profissão, o estagiário pode esbarrar no contexto, em situações, de desgaste, cansaço e desilusão dos profissionais da educação, nas questões objetivas da escola, muitas vezes invadidas por problemas sociais, cuja solução esta longe de sua área de atuação, e cita que nossa identidade se constrói a partir da interseção das circunstancias que nos cercam (PIMENTA, 2004, p. 38).

Assim, a partir dessas atividades, da reflexão e da ressignificação dos conhecimentos, da identificação dos interesses e da observação participante, foram sugeridos novas atividades a fim de contribuir para o ensino em sala de aula ou individualmente para contribuir com a recuperação e do reforço de conteúdos abordados regularmente em sala de aula.

O eixo das ações prático pedagógicas é voltado para a confecção de recursos pedagógicos que ajudam no desempenho dos alunos em sala de aula, e por fim as ações complementares que tem como missão propor atividades em conjunto com a escola. Para além dessas atividades, outras contribuem para melhoraria do processo de ensino e aprendizagem como palestras que envolvam temas voltados às necessidades da escola, oficinas voltadas para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Diante disso Macêdo (2005) reforça a importância dos saberes que surgem no cotidiano escolar, pois eles fogem aos saberes sistematizado e se constituem em um campo de experiências aplicados em situações concretas e inesperadas na prática pedagógica dos professores.

A competência profissional do professor não se sustenta apenas no conhecimento científico que as ciências da educação podem lhe proporcionar, mas construindo e reconstruindo o saber prático, como também, o saber da experiência que se reflete na identidade pessoal do educador, devendo estar integrado ao conhecimento vivenciado pelo acadêmico de pedagogia, articulando-se em via de mão dupla entre a Educação Superior e Educação Básica.

A finalidade dessas ações é a de construir uma nova prática no ambiente institucional, pela associação entre ensino, pesquisa e extensão na formação de professores. A licenciatura parte para um novo nível, onde existem outros projetos, outros cuidados e investimentos com o interesse na construção do conhecimento, pelo despertar da consciência para a prática docente e também pelo desejo em

estabelecer uma nova sociedade, um novo processo cultural em que cada pessoa é convocada a participar das ações para modificação social.

CAPÍTULO II – O PIBID E A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR LUZIVALDO CASTRO DOS SANTOS

Foto 1. Fachada da Esc. Mun. Prof. Luzivaldo Castro dos Santos



Fonte: acervo pessoal

A pesquisa sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Pedagogia foi desenvolvida na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos, localizada na cidade de Tefé/AM na Rua: João Stefano N° 625 no Barrio de Juruá. A escola atende estudantes, na Educação Infantil (Jardim I e II), no Ensino Fundamental (1° a 5° ano) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A escola foi construída pelo Decreto Lei n° 092/08 de 25 de Junho de 2008 e inaugurada no dia 15 de setembro do mesmo ano, no mandato do Ex-prefeito Sidônio Trindade Gonçalves para atender crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental que estavam estudando em um anexo na Escola Municipal Professor Hellyon de Oliveira e na Escola Municipal Wenceslau de Queiroz, estudantes que estavam matriculados nas turmas intermediárias.

O nome atribuído à escola foi em homenagem ao Professor Luzivaldo Castro dos Santos, que mesmo não sendo natural do Município de Tefé, morou desde 12 anos de idade no município. Sua contribuição no município foi muito importante, prestando serviços relevantes, como professor nos anos 70 e vereador de Tefé no quadriênio 1983 a 1986. Assumiu a presidência da Câmara Municipal no biênio de 1985 a 1986. Foi Assessor Administrativo da Unidade Educacional de Tefé em 1984, e em 1985 assumiu a Diretoria da mesma. Foi Deputado Estadual no período de

1986 a 1990, sendo o segundo secretário da Assembleia Legislativa (ALE) do Estado do Amazonas nos anos de 1989 a 1990. Ocupou o cargo de Secretário Municipal de Educação (SEMED) no período de 1997 a 2002, no primeiro mandato do Ex-prefeito Francisco Hélio Bezerra Bessa.

Em 2001 foi reeleito vereador para o quadriênio 2001 - 2004 e foi convidado pelo prefeito de Alvarães, Sidônio Trindade Gonçalves para ocupar o cargo de Secretário Municipal de Educação, cargo que permaneceu de 2003 até 2007 no mandato do Ex-prefeito Delmiro Barbosa de Lima. O patrono da escola foi reconhecido diante dessa extensa vida de prestação de serviços à comunidade tefeense, cuja história de vida foi incontestável conforme seus anais, desenvolvendo atividades importantes no município, vindo a falecer no dia 25 de abril de 2007 em Manaus - AM.

A escola acolhe principalmente os alunos que residem em seu entorno, facilitando o seu deslocamento. Além desses, encontram-se alunos matriculados de diversos bairros do município, uma demanda que levou a escola a se adequar às necessidades dos alunos. O compromisso da escola com a comunidade tem sido contribuir para a melhoria da educação no município, através de um clima favorável e significativo de atividades didáticas e pedagógicas.

É uma instituição bem conservada, o prédio é próprio, na qual o funcionamento é de boa qualidade, a idade dos estudantes que é atendido na Educação Infantil Jardim I, II e de 1 a 5 anos e do Ensino Fundamental varia entre 06 á 15 anos e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de 15 á 30 anos. Na referida escola nota-se um bom relacionamento entre os funcionários, como também, apresenta boa organização no desenvolvimento do trabalho pedagógico, reconhecendo que o saber é construído a partir de sua intencionalidade. Para isso acontecer é necessário um ambiente de aprendizagem favorável para promover o conhecimento dos estudantes. Desta forma Luck nos afirma que.

[...] a autonomia é um processo aberto de participação do coletivo da escola, na construção de uma escola competente, em que os seus profissionais assumem as suas responsabilidades e prestam contas e seus alunos têm sucesso (2013, p. 107).

A gestão pedagógica, segundo a diretora, é relativamente democrática, todos se envolvem nas atividades que são realizadas na escola ou para resolver

possíveis conflitos. As avaliações dos alunos são bimestrais através de várias atividades como: provas, testes, exames de avaliação municipal, estadual e nacional. Em suas atividades pedagógicas são feitos vários encontros ou reuniões de planejamento marcado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para a melhoria e o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem.

Através da pesquisa percebeu-se que a escola mantém parceria pedagógica com a Universidade do Estado do Amazonas através do estágio profissional e do PIBID, favorecendo o aprendizado dos universitários em estágio e os participantes do programa de iniciação à docência. O Estágio profissional e o PIBID proporcionam este contato com a realidade escolar estabelecendo a relação teoria e prática através de sua reflexão crítica com base na reflexão-ação-reflexão, ampliando o repertório de conhecimentos e aquisição de uma formação mais sólida para sua profissão.

A chegada da Universidade do Estado do Amazonas – UEA em 2001 trouxe grandes esperanças à população que habita na Região do Médio e Alto Solimões. A universidade foi instituída pela Lei nº 2.637, de 12 de janeiro de 2001 e regulamentada através do Decreto nº 21.666, de 01 de fevereiro de 2001, como Fundação Integrante da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual, vinculada para efeito de controle e supervisão de suas atividades, à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), como resposta à coletividade amazonense, em suas necessidades de conhecimento e formação (PLANO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE, 2012, p. 11-12) sobre a sua finalidade:

- a) Promover a educação, desenvolvendo o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região;
- b) Ministrando cursos de grau superior, com ações especiais que objetivem a expansão do ensino e da cultura em todo o território do Estado;
- c) Realizar pesquisas e estimular atividades criadoras, valorizando o indivíduo no processo evolutivo, incentivando o conhecimento científico relacionado ao homem e ao meio ambiente amazônico;
- d) Participar na elaboração, execução e acompanhamento das políticas de desenvolvimento governamentais, inclusive com a prestação de serviços;
- e) Cooperar com outras universidades e instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e internacionais.

Dotada de personalidade jurídica de direito público, com foro na cidade de Manaus e jurisdição em todo território do Amazonas, a UEA goza de autonomia

didático-científico, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sendo regida pelo seu Estatuto, no capítulo V da estrutura organizacional, aprovado pelo Decreto nº 21.963, de 27 de julho de 2001 e demais normas aplicáveis.

A Universidade do Estado do Amazonas em mais de quinze anos de sua existência tem formado vários profissionais que tiveram acesso à universidade em diversas áreas do conhecimento. O processo de interiorização da universidade no Amazonas tem tido um desempenho positivo na universalização das licenciaturas e conseqüentemente um impacto na melhoria e desenvolvimento da Educação Básica em âmbito local e regional.

No cumprimento de seu papel o Centro de Estudos Superiores de Tefé como unidade da Universidade do Estado do Amazonas, tem assumido sua tarefa em formar profissionais para atuar no exercício do magistério em sete cursos de licenciatura: pedagogia, história, geografia, letras, biologia, química, física e matemática. Todos os cursos de licenciatura participam efetivamente do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência desde 2013.

2. 1 A PRÁTICA DOCENTE E O PIBID NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR LUZIVALDO CASTRO DOS SANTOS

O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que oferece bolsas aos estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas das redes pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica.

Outra finalidade é proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. A iniciativa também visa incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como formadores dos futuros profissionais na educação.

Portanto, a prática de ensino deve propiciar ao aluno não apenas a vivência em sala de aula, como também o contato com a dinâmica escolar nos seus mais diferentes aspectos, garantindo e permitindo a interação teórico-prática. A partir de observações, relatórios, investigações e análise do espaço escolar e da sala de aula, esse processo ultrapassa a situação da dinâmica ensino-aprendizagem, favorecendo os espaços de reflexão e o desenvolvimento de ações coletivas e integradoras (BARREIRO, 2006, P. 91).

O Programa Institucional de Iniciação à Docência é desenvolvido em parceria com as escolas de educação básica integrando os acadêmicos dos cursos de licenciatura. Dessa forma, o programa promove a inclusão dos acadêmicos no contexto escolar desde o início de sua formação acadêmica no desenvolvimento de atividades didático pedagógicas, acompanhadas e orientadas por uma coordenadora de área.

O coordenador de área assume a responsabilidade por um subprojeto a ser desenvolvido em parceria da universidade com escola, selecionada de acordo com a problemática levantada pela demanda escolar. No desenvolvimento do programa são selecionadas as Supervisoras Escolares, formado por professores das escolas públicas, municipais e estaduais, participantes do projeto institucional, designados para acompanhar as atividades dos bolsistas da licenciatura na escola.

O PIBID é de suma importância no curso de licenciatura, por abrir portas na área profissional do ensino. É no espaço da escola que se coloca em prática, o saber teórico, indo além da formação recebida durante a graduação, aliando o conhecimento teórico ao prático, transformando a ação enquanto docente em uma prática reflexiva e não meramente reprodutora. Os resultados obtidos são frutos de todo um relacionamento que é criado dentro da sala de aula viabilizando a vivência e a aplicação prática de conhecimentos pedagógicos.

A compreensão da relação entre teoria e prática possibilitam estudos, pesquisas e iluminam uma nova concepção no conceito de suas atividades, realizados não só na prática, mas também à luz de teorias introduzidas na discussão da práxis curricular em diferentes dimensões da formação docente. A práxis docente é fundada em atividades teóricas de conhecimento, no diálogo e na intervenção da realidade da sala de aula, do sistema de ensino e da sociedade.

Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade de experiência, indagação teórica e criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflituosas e, por

vezes, violentas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares (FRANCO, 2012, p. 15).

Nessa perspectiva, o programa também possibilita a formação profissional através de três dimensões: a política, a científica e a pedagógica. Na dimensão política a estrutura e organização do programa em parceria da escola com a universidade. Na dimensão científica são desenvolvidas no decorrer da trajetória acadêmica há um fluxo de publicações de artigos, participação em eventos e produções de cunho cultural através de apresentações teatrais, musicais e outras para incentivar os estudantes a participarem. Na dimensão pedagógica são realizadas ações de planejamento e execução da prática na sala de aula que buscam inovar as metodologias. Ações que envolvem o auxílio em sala de aula, recreação, práticas de incentivo à leitura, oficinas etc.

As atividades desenvolvidas durante a execução do programa propiciavam um novo olhar sobre a formação docente, ou seja, a revalorização e a construção de um novo conceito sobre o que é ser professor através das implicações diárias enfrentadas por este profissional. Percebendo-se que muitas vezes a ação docente é julgada a partir de um ponto de vista pragmático, como um elemento secundário no processo educativo tornando a sua atuação reprodutivista e limitada.

2. 2 PERCEPÇÕES DE DOCENTES E ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA SOBRE O PIBID NA ESCOLA

Nos últimos anos, o debate sobre a formação de professores tem sido cada vez mais estimulado, considerando o aumento da demanda quantitativa de profissionais da educação, bem como a necessidade de formação continuada que contemple os desafios de um mundo globalizado. A reflexão acadêmica realizada nas IES sobre a formação de professores e o aporte jurídico dado a essa problemática pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, no Título VI dos Profissionais da Educação que vem dizendo:

Art. 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:
I - a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;

II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão:

I - cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;

II - programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;

III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - piso salarial profissional;

IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho.

Parágrafo único. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

Os desafios da profissão docente têm crescido bastante no século XXI, aumentando a importância de sua formação para promover a mudança da educação na cidade, no país e no mundo. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 reforça essa necessidade de investimentos na formação do educador.

A percepção dos docentes e estudantes desenvolvida em sua participação no programa, mostra sua relevância na formação dos pibidianos e dos estudantes na escola. A diversidade de atividades realizada pelo programa na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos revelam a importância da sala de aula como locus de formação do educador iniciado pelo PIBID, desde 2013 com acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

O PIBID representa boa parte de uma prática de ensino suprimindo a necessidade de um maior tempo de atuação de sala de aula como futuros educadores, da teoria da sala de aula na licenciatura, direto para a vivência prática nas escolas junto ao programa. Nessa perspectiva, o estudo buscou analisar as

contribuições do PIBID para a formação e a prática docente na percepção dos bolsistas envolvidos neste programa desenvolvido na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos Tefé/AM. Pimenta nos faz refletir sobre as experiências vividas no espaço escolar quando diz que:

Nos processos de formação docente, aprendemos entre o chão da escola e o da Universidade, que as parceria forte com a escola são uma importante articulação que o estágio pode fomentar, especialmente quando a formação de professores ocorre na perspectiva de conformação entre os formadores universitários e os docentes de estabelecimentos que acolhem os estagiários (2014, p. 114).

O Programa tem cumprido com sua finalidade em estimular à iniciação à docência de estudantes das Instituições da Educação Superior, aprimorando assim a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura, contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

A experiência real do professor em exercício na educação básica é relevante por enriquecer a formação inicial e profissional dos licenciados bolsistas do programa, uma vez que estes entram em contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores do ensino fundamental e do ensino médio. Freire (1996, p. 39) analisa que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

A pesquisa teve como foco a abordagem qualitativa, utilizando como procedimentos metodológicos, a revisão bibliográfica, documental, para interpretar e compreender as falas dos sujeitos envolvidos, realizada através da aplicação dos questionários aos sujeitos pesquisados.

O questionário consiste em um conjunto de questões pré-elaboradas, sistemática e sequencialmente dispostas em itens que constituem o tema da pesquisa, com o objetivo de suscitar dos informantes respostas por escrito ou verbalmente sobre assunto que os informantes saibam opinar ou informar (CHIZZOTTI, 2009, p. 55).

Em relação ao programa enquanto formação e prática docente percebe-se nas falas dos sujeitos pesquisados a ênfase na articulação teoria e prática. O fato de poder já na formação inicial, aliar teoria à prática, dá suporte a uma formação mais sólida para prepará-los melhor para ingressar nas escolas como profissionais. O

contato com os estudantes, professores e participação na sala de aula contribui para os acadêmicos reduzirem o choque da realidade escolar na prática docente e para a prática docente.

O programa, além de construir um novo olhar para educação a partir da experiência vivenciada em sala de aula contribui para proceder à mediação pedagógica de forma reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e formação humana dos estudantes do Ensino Fundamental. Portanto esse trabalho desenvolvido pelo programa do PIBID é de grande relevância social para todos os envolvidos nesta pesquisa através da possibilidade de compreensão, da interpretação e reflexões de dados dos sujeitos pesquisados.

Diante das informações confirmadas neste estudo podemos perceber que o subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo PIBID no CEST, tem como finalidade estimular a valorização da formação e da prática docente como futuros educadores, enfatizando a necessidade de mostrar sua importância na formação e prática docente. As atividades inseridas no subprojeto indicam que as atividades planejadas vêm suprimindo a necessidade de um maior tempo de atuação em sala de aula, aliando teoria e prática ainda durante a graduação.

Segundo, o relato da Coordenadora (A) de área as ações do PIBID no curso de Licenciatura em Pedagogia destaca as etapas de desenvolvimento do projeto no CEST:

1. Divulgação do edital do PIBID para os acadêmicos do curso de Pedagogia e escolas envolvidas, uma vez que é importante a comunidade escolar ter conhecimento do projeto para a formação dos futuros docentes;
2. Realização da seleção de bolsistas do curso de pedagogia do CEST e supervisores das escolas envolvidas no projeto. Utilizou-se na seleção critérios curriculares que evidenciasse a competência técnica do futuro bolsista;
3. Apresentação do projeto aos bolsistas, supervisores e professores das escolas para que os sujeitos envolvidos compreendessem a essência da proposta;
4. Realização de uma avaliação diagnóstica na escola com o objetivo de conhecer as dificuldades dos alunos e dos professores;
5. Preparação teórica e metodológica por meio de formação continuada dos bolsistas e os supervisores para desenvolver o projeto na escola. A fundamentação teórica foi baseada em Barbosa (2005): História em quadrinho; Ferreira (2004): Alfabetização de crianças; Rosa (2009): Lúdico e Alfabetização; Cagliari (1998): Processo de alfabetização, para que os bolsistas e supervisores tivessem novos olhares em relação á prática pedagógicos;
6. Os bolsistas iniciaram suas atividades na escola para conhecerem a realidade escolar e dar prosseguimento aos objetivos da proposta do projeto do curso de Licenciatura em Pedagogia.
7. Foi elaborado um cronograma para a realização de reuniões para que todos os sujeitos envolvidos pudessem otimizar as atividades a serem

realizadas. As reuniões tinham o objetivo de discutir e replanejar às ações previstas no projeto.

8. Houve a contribuição da coordenação de área com orientações para a elaboração de materiais didáticos desenvolvidos pelos bolsistas e supervisores. Antes da construção dos materiais foi realizada pelo bolsistas a observação participante (diagnóstico da realidade escolar); organização e aplicação de atividades pedagógicas nas turmas envolvidas (oficinas, jogos e brincadeiras)

9. Foi elaborado relatório parcial e final das atividades desenvolvidas na escola. O relatório possibilitou uma reflexão sobre as atividades até então desenvolvidas objetivando redimensionar as ações posteriores. Foi fomentado espaços de debates entre os professores da educação básica e os professores de ensino superior. Com essas ações foram ressignificado o trabalho docente nos espaços escolares. Foi incentivado e orientado os supervisores e bolsistas a publicarem os resultados das experiências vivenciadas durante a execução do projeto.

Ao perguntar se existia uma relação colaborativa entre a universidade e a escola da Educação Básica na formação dos futuros profissionais. Foi percebido que a universidade tem colaborado bastante com a interação de seus discentes junto às escolas de educação básica, assim como o estágio. Para os sujeitos pesquisados o programa é um grande incentivo que coloca o professor de frente com sua futura profissão. Possibilita então, o começo da percepção da profissão. O acadêmico vai aprendendo com a prática na sala de aula. Essa aprendizagem no início da formação docente dão suporte a uma formação mais sólida e concreta no intuito de promover um desenvolvimento social, proporcionando conhecimento a todos participantes entre professores, alunos e comunidade.

Na segunda questão foi questionado se a qualidade do ensino na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos tem sido influenciada pelas ações do PIBID. Para o pibidianos (A), o PIBID é um programa de grande auxílio em sala de aula, mesmo estando ainda em processo de formação, os pibidianos estão atualizados em relação ao ensino, ou melhor, de como ensinar com atividades diferenciadas incluindo metodologias e estratégias de intervenção relacionando teoria e prática na escola, pois estão ajudando os professores a trabalhar a leitura e a escrita e duplicando a atenção com os alunos entre outras atividades para melhorar o desenvolvimento das crianças, é uma troca de experiência entre escola e a universidade, mas ainda não é um fator determinante. Segundo Martins (2014, p. 249).

O professor ao planejar situações de aprendizagem, tem como principal foco a compreensão teórica e, principalmente a manifestação dessa compreensão na vida prática do discente. Por conta disso é que se buscam novas metodologias assim como nova postura de ser professor, pois a formação docente é um grande desafio.

Foi questionado se o PIBID promovia uma valorização do curso de licenciatura em Pedagogia que reforçaria o desejo de permanecer no curso. Os professores e os pibidianos responderam a terceira questão de uma forma dinâmica que sim, porque o professor adquiri experiência com o projeto que tem como proposta incentivar a valorização profissional. Os objetivos do Pibid é contribuir com a formação inicial do educando bolsista, para que este, no início de sua formação possa valorizar o curso através do seu desempenho e de sua prática na sala de aula. Outros professores falaram que não tinham participado do PIBID, mas relataram que o programa contribui muito para a formação acadêmica.

Já na quarta questão foi questionado se no momento atual você considera que o PIBID melhorou e ampliou seu entendimento e visão sobre o processo de ensino-aprendizagem na atividade docente? Sim, sem dúvidas melhorou o aprendizado através da contribuição dos PIBID, acredito que esta questão é algo da qual a pessoa deve considerar e atuar na área fazendo somente o que gosta, e é de suma importância que permaneçam atuando nas escolas públicas para facilitar aprovação de alunos que tendem as dificuldades do dia a dia, pois se percebe que quanto mais experiências adquiridas, melhor se faz o aprendizado e nessa circunstancia que você decide o que pretende exercer.

Perguntou-se que no PIBID, se o trabalho em equipe realizado na escola lhe traz prazer e amplia seu conhecimento sobre a educação. Alguns professores e todos os pibidianos responderam a quinta questão com sim, pois a educação e o educador estão a todo tempo em processo de formação. As atividades realizadas pelos pibidianos tem sido de grande importância de maneira satisfatória, porque trocamos experiências valiosas no decorrer das aulas, são confeccionadas matérias didáticas bem relevantes para os problemas encontrados nas escolas, isso valoriza muito o trabalho em equipe, pois cada um traz uma ideia diferente de como trabalhar com os alunos, pois é uma forma de ajudar o bolsista a se sentir a vontade.

Foi também questionado se o PIBID tinha influenciado na definição e visão de atuar como professor na Educação ao concluir a licenciatura. Uns não responderam outros falaram que na época que tinha se formado não existia ainda o projeto. Já os que tinham participado e os bolsistas responderam que o programa proporcionou ter mais amor pela profissão porque o professor antes de tudo deve aprender a ser professor, procurando sempre diferentes formas de atuar, a

educação básica não é um bicho de sete cabeças, mas também não é algo pra quem quer e sim pra quem gosta.

Outro questionamento foi se ocorrem trocas de informações e contribuição entre todos os participantes da comunidade da prática do PIBID, concernente ao que eles fizeram em suas atividades e refletiam a respeito de como fazer melhor? Responderam que é importante, quando compartilhamos conhecimentos, aprendemos novas experiências e haverá melhor entendimento entre ambas as partes é uma troca de aprendizado no processo de formação e a todo tempo estão em busca dos novos conhecimentos acerca da docência em entender até mesmo as necessidades educacionais que envolvam a escola e a comunidade em geral.

Na oitava questão perguntaram que os Professores formadores estavam preocupados em mostrar que a relação entre teoria e prática deve ser indissociável no processo de formação dos docentes? As respostas fora diretas que sim que era preciso haver relação entre as duas, pois uma precisa da outra, o que seria da prática sem a teoria, e acredita-se que a teoria seja o caminho mais claro para a prática, pois nem tudo o que encontramos na teoria, se condiz com a prática à realidade é muito diferente, para quando se depararmos com o ambiente educacional não sermos surpreendidos.

Na penúltima questão foi perguntado sobre o fato de ter participado do PIBID e compreendendo a realidade escolar e a atuação profissional dos professores, tem ajudado a pensar se é esta mesmo a profissão que seguir? Vários professores tiveram o privilégio de participarem do programa, “Quando fui bolsista do PIBID eu já tinha a convicção do que eu queria ser professora e o programa só veio para somar”, em qualquer passo que damos em nossa vida deve ser pensado, principalmente quando se trata da educação, alguns não tiveram essa oportunidade mais perceberam a importância do PIBID na decisão de seguir a carreira devido a experiência adquirida durante a atuação, Logo vem a decisão em permanecer ou não na profissão.

Ao indagar de professores e pibidianos se a utilização dos ambientes virtuais em sala de aula são importantes na potencialização do processo de ensino e aprendizagem, revelaram que o professor é aquele que pesquisa e vai em busca de novas metodologias diferenciadas. Essa busca gera a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, evidenciando que a escola não possui muito material concreto. Os materiais didáticos pedagógicos confeccionados pelos

pibidianos auxiliam os professores em suas aulas, principalmente na Educação Infantil, sendo mais dinâmica e ao mesmo tempo antecipar a maturidade do profissional de forma diferenciada para os acadêmicos participantes.

O Pibid é formação inicial para os alunos das licenciaturas; é, também, formação continuada para os professores das escolas públicas e para os professores das instituições de ensino superior participantes, abrindo-lhes amplas oportunidades de estudos, pesquisa e extensão. A ação dos Licenciandos e de seus orientadores tem o potencial de elevar a qualidade do trabalho nas escolas públicas e nas instituições formadoras (GATTI e ANDRÉ, 2014, p. 5).

A autora reconhece que as relações entre as concepções de ensino e a formação dos professores no âmbito do Pibid é uma proposta que se apoia no conceito de interculturalidade e nas diferentes percepções de conhecimentos e na ressignificação dos saberes da prática profissional e os saberes acadêmicos de todos os membros participantes do programa.

2. 3 O PERFIL DE UMA PRÁTICA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ESCOLA

Os processos formativos dos professores têm ganhado evidência e, ao mesmo tempo, têm gerado preocupações devido às especificidades e limitações na geração de práticas mais eficientes e eficazes, constituindo-se em uma das prioridades nacionais com aporte de recursos, criação de vagas e de programas específicos. Essa crescente atenção é uma resposta à necessidade de preparar melhor os professores tanto nos aspectos pedagógicos, quanto específicos, capazes de implementar o processo de ensino-aprendizagem nas mais diversas disciplinas científicas, considerando a diversidade social e cultural da vida escolar.

Quando se pensa em educação básica de qualidade, temos que refletir sobre a formação dos professores como um dos desafios, de formar educadores capacitados para atuarem no cotidiano da escola que está em constante transformação, em virtude dos avanços culturais, científicos e tecnológicos da sociedade. No Projeto Pedagógico de Curso (2007, p.71).

Os acontecimentos vivenciados são partes orgânicas da vida cotidiana: a organização do trabalho e da vida privada, os lazeres, o descanso, a atividade social sistematizada, o intercâmbio e a purificações. Tudo o que nele acontece é importante ou relevante para a compreensão dos sujeitos com os quais o educador vai trabalhar.

A ação que se revela na prática se efetiva na intervenção e resposta imediata à realidade, um corpo de conhecimento importante para que as pessoas possam situar-se ou mover-se frente aos problemas e desafios dos cotidianos. O envolvimento com a cotidianidade traz consigo toda uma bagagem de conhecimentos, valores, hábitos e representações forjadas na heterogeneidade das vivências e nos espaços onde as relações não são homogêneas. A vida cotidiana é em grande medida heterogênea sobre vários aspectos, principalmente no que se referem aos conteúdos, às significações das atividades que se realizam nesses espaços.

A proposta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência considera tanto a universidade, quanto a escola como agências formadoras do futuro professor. Acredita-se que a interação universidade-escola possibilita aos futuros professores suportes mais bem fundamentados na prática docente e, a partir daí, uma melhoria na perspectiva de sua formação.

Acreditamos que já é tempo de os professores universitários da educação começarem também a realizar pesquisas e reflexões críticas sobre suas próprias práticas de ensino. Na universidade, temos com muita frequência a ilusão de que não temos práticas de ensino, que nós mesmos não somos profissionais do ensino ou que nossas práticas de ensino não constituem objetos legítimos para a pesquisa (TARDIF, 2008, P. 276).

O projeto intenciona e provoca ações estratégicas para a inserção de bolsistas nas escolas, uma articulação dos docentes dos cursos de licenciatura, além de uma sensibilização dos licenciados sobre a problemática da educação escolar atual. O PIBID ainda aproxima os estudantes do seu campo de estudo (conhecimento sobre as escolas selecionadas para o PIBID), elaborando projetos e propondo intervenção na realidade. Cria, também, espaços coletivos de acompanhamento, avaliação e recondução das atividades propostas e realizadas, além de ter inserido de forma expressiva os estudantes em trabalhos de iniciação científica e participação de eventos que contribuíram e contribuirão para a intervenção dos mesmos na realidade da escola pública.

2. 4 AS PRÁTICAS PIBIDIANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR LUZIVALDO CASTRO DOS SANTOS

Inicialmente projeto de iniciação à docência pelo PIBID, teve como preocupação a realização de uma pesquisa na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos para fazer um diagnóstico da realidade da escola e assim traçar linhas de ação do PIBID de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Dado esse passo inicial, toda ação partiu da preocupação inicial do baixo índice da escola no IDEB de 2012 a 2013.

Inserido neste contexto, o PIBID ofertado pelo curso de pedagogia apresentava em sua proposta a intencionalidade de proporcionar a formação dos estudantes de licenciatura em pedagogia articulada com o exercício da docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como isso o projeto oportunizava através de espaço e tempos diferenciados a construção de conhecimentos teóricos e práticos influenciam significativamente na formação da identidade docente. Para tanto, sustenta-se na vivência de práticas didáticas e pedagógicas que favorecessem a formação dos sujeitos envolvidos, nos âmbitos da formação inicial e continuadas.

As características e dimensões da iniciação à docência direcionada pelo subprojeto de pedagogia para o PIBID (2013, p. 5) atuava em diferentes contextos e atividades a ser executada pelo projeto, tais como:

1. Estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como sala de aula, laboratório, biblioteca, secretaria, no espaço recreativo e desportivo;
2. Desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem;
3. No planejamento e na execução de atividades nos espaços formativos das escolas de educação básica e na Instituição de Ensino Superior (IES) a eles agregando a outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento, desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação;
4. Participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas;
4. Análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;
5. Leitura e discussão dos referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos;
6. Cotejamento da análise de casos didático-pedagógicos com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e a mediação didática dos conteúdos.

- 8.Desenvolvimento, testagem, execução, avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais incluindo o uso de tecnologias e diferentes recursos didáticos;
- 9.Elaboração de ações no espaço escolar a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade;
- 10.Sistematização e registro das atividades em instrumento equivalente de acompanhamento e o desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) iniciou no dia 10 de março de 2013, com abertura no Centro de Estudos Superiores de Tefé - CESTE/UEA. O programa tem como objetivo desenvolver a escrita e leitura no processo de alfabetização, diminuindo o índice de crianças não alfabetizadas na idade certa. Para isso, houve uma preparação dos bolsistas pelos coordenadores de áreas. A preparação para o desenvolvimento do projeto se deu em três âmbitos, o teórico, o metodológico e prático.

No âmbito teórico foram realizadas leituras de autores que buscavam intervir na problemática da escola. Foi solicitado o fichamento dos textos, a discussão e o debate. Através desse estudo ampliou-se o conhecimento sobre a leitura, favorecendo o olhar crítico e reflexivo dos pibidianos e dos supervisores de área, professores da rede pública de ensino.

Cada escola possui um ou dois supervisores responsáveis para fazer o elo entre os bolsistas e o professor da turma. Além dos supervisores na escola, o PIBID conta com um coordenador que assume a responsabilidade por toda orientação e planejamento dos bolsistas de Iniciação a Docência na Universidade. As atividades pedagógicas da coordenação são realizadas mensalmente com os graduandos de pedagogia e os supervisores escolares objetivando avaliar as ações executadas, organizar e planejar as atividades do mês subsequente.

Nessa perspectiva de ação-reflexão-ação das atividades pedagógicas revelam-se a aproximação da teoria com prática e da prática com a teoria. O conhecimento e os saberes produzidos inscrevem-se na subjetividade dos professores, em uma tentativa de superação de duas visões redutoras, nas quais estes são tidos como técnicos (aplicam conhecimentos produzidos por outros) e como agentes sociais (têm a atividade determinada por forças ou mecanismos sociológicos).

Através dessa subjetividade se compreende melhor a natureza do ensino, assim como se concebe o professor como “um sujeito que assume sua prática a

partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta” (Tardif, 2014, p. 230).

Após todas essas discussões, foram dadas início às atividades dentro da sala de aula. Os bolsistas foram divididos por turma, sendo motivados a utilizar o conhecimento adquirido com a preparação teórica. Nas dependências da escola, primeiramente houve apenas observação. Com o passar do tempo em sala de aula, os bolsistas que tinham mais tempo na escola demonstravam maior socialização entre os estudantes e os professores titulares da sala de aula, dando maior facilidade de lidar com os estudantes. Essa aproximação dava maior possibilidade dos acadêmicos perceberem as dificuldades dos estudantes e com isso traçar atividades para ajudá-los.

Na preparação teórica do projeto a ser desenvolvido pelo PIBID foi bastante proveitosa e significativa. Através dos estudos realizados pode-se compreender os princípios da Educação Infantil, o surgimento da linguagem e da escrita, as contribuições de autores como Piaget e Vigotski, auxiliando nesse processo de compreensão dos estudos sobre as teorias da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Um estudo que favoreceu o conhecimento de novas metodologias a serem aplicadas na escola, através dos registros feitos após cada dia dentro de sala de aula. Para Vygotsky, (2012, p. 143).

O momento em que uma criança começa a escrever seus primeiros exercícios escolares em seu caderno de anotações não é, na realidade, o primeiro estágio do desenvolvimento da escrita. As origens deste processo remontam a muito antes, ainda na pré-história do desenvolvimento das formas superiores do comportamento infantil; podemos até mesmo dizer que quando uma criança entra na escola, ela já adquiriu um patrimônio de habilidades e destrezas que a habilitará a aprender a escrever em um tempo relativamente curto.

A importância dos jogos, que aplicados na educação infantil estimula o processo de ensino-aprendizado da criança, assim como os contos e recontos, sem deixar de mencionar o gibi que auxilia o aluno desde cedo tomar gosto pela escrita e a leitura. E também a importância de utilizar as histórias em quadrinhos dentro da sala de aula, pois promove a criança um maior interesse pela leitura através das gravuras facilitando assim a interpretação da história que esta sendo exposta.

Nesta perspectiva, o projeto além de contribuir para a formação de professores, garante o desenvolvimento das crianças com dificuldades de aprendizagem. No entanto, às inúmeras dificuldades encontradas na sala de aula, a falta de apoio dos pais e os problemas de aprendizagem, contribuem para a falta de maior sucesso do estudante na escola. Os entraves de ordem política, social, econômica e psicopedagógicos são obstáculos presentes na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. As atividades desenvolvidas precisam estar de acordo com a realidade do educando, com o objetivo de minimizá-las.

Nesse sentido, foram elaboradas com o apoio das obras estudadas e debatidas, práticas diversificadas de contos, cantinho da leitura, trava-línguas, brincadeiras, jogos, trilhas, dominó, alfabeto móvel, entre outros (Foto 2, 3, 4 e 5).

Foto 2 - Confeção de material



Fonte: acervo pessoal

Foto 3 – Atividade prática



Fonte: acervo pessoal

O material elaborado pelos bolsistas foi aplicado nas salas de aula durante o decorrer do ano letivo, tendo como parâmetro as necessidades dos alunos observadas pelos pibidianos. O resultado foi bastante positivo, as crianças desempenham muito bem os jogos e as atividades propostas, comprovando que quando se usa algo novo, aumenta o interesse do aluno e, com isso, o resultado é bem mais significativo. Portanto, a participação do pibidianos é muito gratificante por proporcionar uma riqueza de experiências adquiridas na relação entre a teoria com prática.

Assim por meio dessas teorias estudadas foi percebido que através das oficinas pedagógicas, as crianças se envolvem nas brincadeiras, nos jogos, nos contos e na participação efetiva de cada etapa do projeto. As práticas educativas desenvolvidas na escola revelaram que essas metodologias contribuem para o aprendizado de cada um, de forma mais prazerosa e assim diz Freire (2008), o professor tanto ensina como aprende com as crianças, se envolvendo no mundo delas.

Foto 4 - Atividade prática



Fonte: acervo pessoal

Foto 5 - Atividade prática



Fonte: acervo pessoal

Conhecer e fazer parte do processo de ensino das crianças é bastante significativo para aprimorar os conceitos sobre a formação de professores no curso de pedagogia. Com esse contato teórico e metodológico ampliaram os conhecimentos tanto dos supervisores de área quanto dos pibidianos. Com o programa tivemos a oportunidade de compreender melhor os caminhos que a criança percorre no processo de aquisição da leitura e da escrita. A constatação de que se pode fazer algo melhor com outras práticas sob um novo olhar, favorecendo a iniciação à docência.

Com a pesquisa compreendeu-se que a participação dos bolsistas neste programa é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico, tendo em vista, que o PIBID proporciona aos bolsistas uma experiência rica dando embasamento teórico como também na prática para maior aquisição e ressignificação de experiências que permeiam o contexto escolar. No entanto, cabe

ressaltar que nenhuma formação docente dá-se pela neutralidade, mas, sim pelos conflitos existentes nos diversos contextos.

Foi percebido um impacto significativo na melhoria do ensino-aprendizagem dos educandos da Educação Básica e dos acadêmicos de pedagogia desenvolvidos nesta escola no período de 2014 a 2016.

Esse impacto demonstra que o PIBID tem sido um programa de grande importância na formação inicial de professores, levando a uma série de experiências que tomam como eixos o ensino, a pesquisa e extensão em parceria da universidade, escola e sociedade, aproximando-se da realidade escolar e fazendo a ponte entre o conhecimento acadêmico produzido na universidade e o conhecimento produzido pelos professores no contexto de sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi de suma importância, pois aumentou e ampliou o conhecimento sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da UEA na rede pública de ensino, principalmente na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos que foi o campo da pesquisa. Os resultados encontrados demonstram que a participação dos estudantes no Programa PIBID contribui verdadeiramente para a valorização do magistério e para o aumento da qualidade da formação inicial de professores em integração com a Educação Básica, proporcionando oportunidades de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras que favorecem na superação de problemas do processo de ensino e aprendizagem.

A partir da análise dos questionários ficou evidente que os objetivos do PIBID vêm sendo alcançados, uma vez que está inserindo os professores em formação no ambiente educacional e contribuindo para sua formação e permanência na educação, porque consente ao indivíduo em formação conviver intensamente se aproximando entre a teoria proporcionada pela Universidade e a prática pedagógica na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos.

Os resultados revelaram a construção de saberes docente construída na relação professor e alunos capazes de mediar uma prática educativa significativa na construção dos saberes dos alunos do Ensino Fundamental, assim como, à ressignificação dos saberes docentes dos educadores e dos pibidianos. As experiências vivenciadas por meio de experiências individuais e coletivas conduzem ao grupo, a necessidade de compartilhar saberes e conhecimentos.

A percepção dos acadêmicos de pedagogia, participantes do PIBID, foi demonstrada uma trajetória de crescimento individual e profissional que se revela no desenvolvimento da autonomia profissional. Os acadêmicos e os professores assumem a reflexão e ação crítica em sua prática pedagógica, sobre os contextos nos quais a escola está inserida e sobre as condições nas quais ela ocorre. Essa autonomia, de natureza emancipatória, contribui para a reversão dos quadros de fracasso escolar e reprodução do conhecimento. Além disso, contribui na formação continuada dos professores demonstrando posicionamentos diferenciados para que se atinja a correção das deficiências cotidianas implicadas por um ensino tradicional

que impossibilita os avanços que o país tanto necessita no que diz respeito à educação e à formação docente de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES. Nilda (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer/** Nilda Alves, 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, Jecivânia Sinfrônio de. **A formação continuada de professores na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos no Município de Tefé/AM.** I Seminário Nacional de Educação: Entre rios e memória- CEST, 2015, ISSN 2447-830X.

ALMEIDA. M, B; LIMA. M, G. **Formação inicial de professores e o curso de pedagogia: Reflexões sobre a formação Matemática.** V.18, n.2, 2012.

BARREIRO. Iraíde Marques de Freitas, 1952- **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores/** Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Raimunda Abou Gebran. – São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional.** Lei N° 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso: 20/04/2016.

_____. **Decreto n.7219, de 24 de junho de 2010.** Disponível em:[http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/823578\)decret-7219-10](http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/823578)decret-7219-10)>. Acesso em 20/04/2016.

CARVALHO, Ana Esther de Araújo Braga. **Formação de Professores: Historia e memória através das narrativas docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental numa escola pública de Tefé/AM.** Ana Esther de Araújo Braga Carvalho, CEST, 2015.

CARVALHO, Antonia Dalva França. **As perspectivas do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) para a formação inicial de professores UFPI.**http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_11.pdf> Acesso: 24 de novembro 2016.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID.** Disponível em: <<http://capes.gov.br/educacao-basica/capespid>> Acesso: 24 de novembro 2016.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais /** Antonio Chizzotti, 10 ed. - São Paulo: Cortez, 2009.

FRANCO, Maria Amélia do R. Santoro. **Pedagogia e prática docente.** São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 2008.

_____. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa/**Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete Angelina. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte** / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto e Marli Eliza Dalmazo de Afonso André. – Brasília: UNESCO, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina (Org.). **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina e ANDRÉ, Marly. Et al (Orgs.). **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. . São Paulo: Fundação Carlos Chagas /SEP, 2014.

GOMES, Marineide de Oliveira (org). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

GUEDES, Paulo Coimbra, 1942- **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?/ Paulo Coimbra Guedes**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

IMBERNÓN, Francisco. **A educação do século XXI: os desafios do futuro imediato**. Tradução Ernani Rosa. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI Marinho de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da escola**. Goiânia: Ed. Alternativa, 2004 - Pedagogia e Pedagogos: para quê? 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, Heloisa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. 9 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

MARTINS, Valteir; ALVES, Neliane de Souza. (Orgs.). **Caderno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID**. (v.1/2014) Amazonas: UEA Edições, 2014.

MACÊDO, Marly. **Memórias de professoras primárias no cotidiano das escolas públicas estaduais das zonas urbana e rural de Teresina (PI): 1960- 1970**. 2005. 284 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Piauí, - Teresina, 2005.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Maria Marly de Oliveira. 6 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PAQUAY, Léopold; PERRENOUD, Philippe, et all. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências**. Tradução de Fátima Murad e Eunice Gruman. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **Estágios e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari, - São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Estágios Supervisionados na Formação Docente: Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Cortez, 2014.

PINTO, Eliane Ap. Toledo: et al. **A contribuição do PIBID para a formação de licenciados**. Mimesis, Bauru, v. 35, n. 1, p. 75-94, 2014.

PROJETO PEDAGÓGICO DE PEDAGOGIA / organizadora Neylanne Aracelli de Almeida Pimenta e colaboração Severina Oliveira dos Reis... [et al].- Manaus: UEA, edições, 2007.

RESOLUÇÃO CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.

SOUZA, Patrícia Fogaça de. **A importância das práticas docentes para o despertar da capacidade de interpretação de texto dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental**. Patrícia Fogaça de Souza – 2015.

SUSSEKIND, Maria Luiza. GARCIA, Alexandra. **Universidade-escola: diálogos e formação de professores**/Maria Luiza Sussekind, Alexandra Garcia (orgs.). Petrópolis, RJ: De Petrusset Alii; Rio de Janeiro: Faperj. 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 16. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

Universidade do Estado do Amazonas. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Manaus: 2012/2016.

VIGOSTSKI. Lev Semenovich. **Linguagem, Desenvolvimento e aprendizagem**, Alexander Romanovich Luria, Alex N. Leonticv; tradução de: Maria da Pena Villalobos. 12º ed. São Paulo: Incone, 2012.

ZEICHNER, K. M. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades**. **Educação**. Santa Maria, RS, v. 35, n. 3, p. 479-504, dez. 2010.

APÊNDICES

1. Questionário de Coordenadores de área
2. Questionário para os acadêmicos de pedagogia (Pibidianos)
3. Questionário para os professores

APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO PARA COORDENADORA DE ÁREA

1) Dados do projeto:

Nome do projeto: As contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Pedagogia na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos.

Pesquisador (a): Adalcino Leocádio dos Santos

Orientadora do Projeto: Cilene de Miranda Ponte

Instituição: Universidade do Amazonas-UEA

2) Dados do Colaborador (a):

Nome completo: _____ Profissão: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Estado civil: _____

- 1) Quais atividades você desenvolveu como Coordenadora de Área do PIBID?
Dê exemplo?

APÊNDICE 2 – QUESTIONÁRIO PARA OS PIBIDIANOS

1) Dados do projeto:

Nome do projeto: As contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Pedagogia na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos.

Pesquisador (a): Adalcino Leocádio dos Santos

Orientadora do Projeto: Cilene de Miranda Pontes

Instituição: Universidade do Amazonas-UEA

2) Dados do Colaborador (a):

Nome completo: _____ Profissão: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Estado civil: _____

- 1) Existiu uma relação colaborativa entre a universidade e a Escola da Educação Básica na formação dos futuros profissionais?
- 2) A qualidade do ensino na Escola Municipal Luzivaldo Castro dos Santos em que você atua é afetada pelas ações do PIBID no fator determinante para melhoria da qualidade da educação?
- 3) O PIBID promove uma valorização do curso de licenciatura em Pedagogia e reforça o desejo de permanecer no curso? Por quê?
- 4) No momento atual considero que o PIBID melhorou e ampliou meu entendimento e visão sobre o processo de ensino-aprendizagem na atividade docente?
- 5) No PIBID, o trabalho em equipe realizado na escola lhe traz prazer e amplia seu conhecimento sobre a educação?
- 6) O PIBID influenciou na sua definição e visão de atuar como professor na Educação ao concluir a licenciatura?

- 7) Ocorrem trocas de informações e contribuição entre todos os participantes da comunidade da prática do PIBID, concernente ao que eles fizeram em suas atividades e refletiam a respeito de como fazer melhor?
- 8) Os Professores formadores estavam preocupados em mostrar que a relação entre teoria e prática deve ser indissociável no processo de formação dos docentes?
- 9) O fato de ter participado do PIBID e compreendendo a realidade escolar e a atuação profissional dos professores, tem ajudado a pensar se é esta mesmo a profissão que quero seguir?
- 10) Utilizar diferentes ambientes virtuais para disponibilizar materiais, promover discussões entre os alunos no ambiente ou ainda, para potencializar o ensino-aprendizagem é importante para o futuro professor?

APÊNDICE 5 - QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

1) Dados do projeto:

Nome do projeto: As contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Pedagogia na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos.

Pesquisador (a): Adalcino Leocádio dos Santos

Orientadora do Projeto: Cilene de Miranda Pontes

Instituição: Universidade do Amazonas-UEA

2) Dados do Colaborador (a):

Nome completo: _____ Profissão: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Estado civil: _____

- 1) Existiu uma relação colaborativa entre a universidade e a Escola da Educação Básica na formação dos futuros profissionais?

- 2) A qualidade do ensino na Escola Municipal Luzivaldo Castro dos Santos em que você atua é afetada pelas ações do PIBID no fator determinante para melhoria da qualidade da educação?

- 3) O PIBID promove uma valorização do curso de licenciatura em Pedagogia e reforça o desejo de permanecer no curso? Por quê?

- 4) No momento atual considero que o PIBID melhorou e ampliou meu entendimento e visão sobre o processo de ensino-aprendizagem na atividade docente?

- 5) No PIBID, o trabalho em equipe realizado na escola lhe traz prazer e amplia seu conhecimento sobre a educação?

- 6) O PIBID influenciou na sua definição e visão de atuar como professor na Educação ao concluir a licenciatura?

- 7) Ocorrem trocas de informações e contribuição entre todos os participantes da comunidade da prática do PIBID, concernente ao que eles fizeram em suas atividades e refletiam a respeito de como fazer melhor?
- 8) Os Professores formadores estavam preocupados em mostrar que a relação entre teoria e prática deve ser indissociável no processo de formação dos docentes?
- 9) O fato de ter participado do PIBID e compreendendo a realidade escolar e a atuação profissional dos professores, tem ajudado a pensar se é esta mesmo a profissão que quero seguir?
- 10) Utilizar diferentes ambientes virtuais para disponibilizar materiais, promover discussões entre os alunos no ambiente ou ainda, para potencializar o ensino-aprendizagem é importante para o futuro professor?